

RIO DE JANEIRO

# RIO COM NOVO MODELO PARA PAGAR PASSAGEM DE ÔNIBUS

Prefeitura lança sistema de bilhetagem que está previsto para entrar em vigor em março de 2022. Expectativa é de que não seja mais pago valor em dinheiro da pessoa ao motorista

BEATRIZ PEREZ  
beatriz.perez@odia.com.br

A Prefeitura do Rio lançou o modelo do novo sistema de bilhetagem de ônibus que está previsto para entrar em vigor em março de 2022. Passado um ano e seis meses da implantação do novo sistema, a expectativa é de que a passagem não seja mais paga em dinheiro pelo passageiro ao motorista. Para isso, o novo modelo vai aceitar diversos meios de pagamento: cartão bancário, QR Code, celular e Pix.

A Prefeitura promete facilidade de recarga e portabilidade entre os cartões, além de recuperação de créditos e de emissão de 2ª via. O primeiro cartão será gratuito e não haverá valor de recarga mínima.

O objetivo da reformulação do sistema de bilhetagem é que o Poder Executivo, e não as empresas privadas, controlem o fluxo financeiro do sistema de Transportes do Rio. Segundo o prefeito Eduardo Paes, é um primeiro passo para que o município possa subsidiar o setor.

“Acho impossível a gente chegar a uma fórmula adequada que não vá ter subsídio para que a gente possa, por exemplo, remunerar as empresas pelos quilômetros rodados e não mais pelo número de pessoas transportadas”, afirmou o prefeito. Paes diz que a medida vai no sentido



Segundo o prefeito Eduardo Paes, é um primeiro passo para que o município possa subsidiar o setor

## Créditos remanescentes ficarão guardados e poderão ser recuperados

de conferir transparência ao setor privado para possibilitar o aporte de dinheiro público na melhoria do transporte.

O prefeito Eduardo Paes disse que a reformulação completa do sistema é o principal desafio de sua gestão. “Vamos passar a premiar aqueles que transportam com qualidade, que colocam o serviço à disposição da população e não aqueles que entulham os ônibus”.

**CRÉDITOS REMANESCENTES**

A secretária de Transportes, Maína Celidônio, afirmou que quando o novo sistema de bilhetagem entrar em vigor, os usuários terão seis meses para usar os créditos do modelo atual. Ao contrário do que acontece atualmente, os créditos remanescentes dos usuários ficarão guardados pela prefeitura e poderão ser recuperados. “A gente já mandou vários ofícios perguntando o saldo remanescente, mas nos é negada essa informação. É um setor que está fragilmente regulado. Transporte é um serviço público que deve ser regulado pelo setor público”.

Em nota, a Riocard, por meio da Fetranspor, informou que os créditos não expiram desde maio de 2019 por decisão da Justiça. Ou seja, pertencem somente aos passageiros e não podem ser utilizados por terceiros, “muito menos para financiar a mobilidade como se estuda na Prefeitura”.



Média mensal de gastos devido a esse problemas em todo o sistema é de R\$100 mil

## Prefeitura reabre estação Pedro Taques

► A Prefeitura do Rio, por meio do BRT, reabriu a estação Pedro Taques, no corredor Transcarioca, na manhã de ontem. A estação estava fechada desde maio de 2020 por causa de furto de equipamentos e vandalismo. É a quinta já recuperada e em operação desde o início da Intervenção, que iniciou com 46 fechadas

em março. Até o fim de setembro, todas serão devolvidas à população.

A reforma da Pedro Taques seguiu o mesmo projeto das demais estações que foram reabertas como Olaria, Cardoso de Moraes, Ibiapina e Praça do Carmo. Entre as alterações estão a substituição de painéis e portas de vidros por chapas metálicas vazadas; fiação

embutida; e mecanismos das portas blindados.

Todas as mudanças implementadas visam minimizar problemas graves no sistema, como depredação e o calote, além da redução dos custos com vandalismo e furto. A média mensal de gastos devido a esse problemas em todo o sistema é de R\$100 mil.

## NESTE ANO

### Índice de furtos dentro de ônibus teve seis aumentos consecutivos

■ O Sindicato dos Rodoviários (Sintrucard-Rio) mostra preocupação em relação ao aumento da incidência no número de assaltos aos ônibus que circulam pelo município do Rio. De acordo com a direção da organização, até ontem, cerca de 26 motoristas procuraram as empresas em que trabalham para pedir afastamento de determinadas linhas de ônibus, devido à falta de segurança. Entre elas, principalmente as que cruzam as áreas da Avenida Brasil, entre a altura de Campo Grande e Bonsucesso.

O sindicato vai encaminhar um ofício para as secretarias da Polícia Civil e Militar, pedindo um maior empenho e a realização de blitzes nos coletivos.

O vice-presidente da entidade, José Carlos Sacramento, explicou que a categoria não suporta mais a insegurança.

“Os profissionais da categoria não suportam mais tanta violência, seja pela falta de segurança em que se encontra o estado, como pelo fator psicológico da possibilidade de ficarem sem seus empregos, já que muitas empresas estão atrasando o

pagamento de salários e demais benefícios”, explicou.

Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) mostram que o município do Rio registrou seis aumentos consecutivos no índice de furtos em coletivos. O aumento é referente a cada mês, de janeiro até junho, totalizando 2057 ocorrências do tipo em 2021. Em termos de comparação, o primeiro trimestre deste ano registrou 954 casos de furto e o segundo 1103, o que significa um aumento de 15,62% da prática criminosa dentro dos coletivos.

No ano anterior, a contagem foi de 2057 ocorrências de furto, idêntica ao período analisado neste semestre.

Segundo o Sindicato, as linhas de ônibus que se destacam pela alta ocorrência de assaltos são respectivamente: 790 (Campo Grande - Centro); 339 (Pavuna - Centro); 397 (Campo Grande - Praça Tiradentes); 614 (Nova América - Alvorada) e 348 (RioCentro - Candelária).

Em nota, a Rio Ônibus cobrou que as autoridades deem mais atenção ao problema de violência no Rio.



**Vamos passar a premiar aqueles que transportam com qualidade, que colocam o serviço à disposição da população**

EDUARDO PAES, Prefeito do Rio